

**EDcl no AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.620.225 - RS
(2019/0340871-3)**

RELATOR : MINISTRO PRESIDENTE DO STJ
EMBARGANTE : R8 DISTRIBUIDORA DE LUBRIFICANTES E AUTOPECAS LTDA
ADVOGADOS : DANIEL ANTÔNIO BERTOLETTI - RS052359
JOHVATA SOLDERA - RS076480
EMBARGADO : YPF BRASIL COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA
ADVOGADOS : LORENA CONSTANZA GAZAL - SP204194
DENILSON DA SILVA - SP408597
INTERES. : SILVANA LUCIA VIECELI
ADVOGADOS : DANIEL ANTÔNIO BERTOLETTI - RS052359
JOHVATA SOLDERA - RS076480

DECISÃO

Trata-se de embargos de declaração opostos por R8 DISTRIBUIDORA DE LUBRIFICANTES E AUTOPECAS LTDA em face da decisão que não conheceu do agravo em recurso especial em razão da ausência de impugnação dos fundamentos da decisão que inadmitiu o recurso especial, nos termos do art. 21-E, inciso V, do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça.

Em suas razões, sustenta a parte embargante que "o agravo impugna todos os fundamentos da decisão recorrida, portanto a omissão na decisão monocrática existe ao deixar de considerar as impugnações lançadas no agravo de instrumento o que deve ser objeto de correção" (fl. 867).

Requer, assim, o conhecimento e acolhimento dos embargos declaratórios para que seja sanado o vício apontado.

A parte embargada foi devidamente intimada para contrarrazoar estes aclaratórios.

É o relatório. Decido.

Nos termos do art. 1.022 do Código de Processo Civil, os embargos de declaração destinam-se a esclarecer obscuridade, eliminar contradição, suprir omissão e corrigir erro material eventualmente existentes no julgado, **o que não se verifica na hipótese.**

Ressalte-se que o Superior Tribunal de Justiça pacificou o entendimento, nos termos do art. 253, parágrafo único, inciso I, do Regimento Interno desta Corte, de que

não se conhecerá do agravo em recurso especial que "*não tenha impugnado especificamente todos os fundamentos da decisão recorrida*".

A propósito, da análise do recurso de agravo em recurso especial observa-se que a parte agravante deixou de impugnar especificamente os fundamentos da decisão agravada. Veja-se que a refutação apta a infirmar a decisão agravada deve ser efetiva, individualizada, específica e fundamentada. Ilustrativamente: AgRg no AREsp 226.300/PR, relator Ministro Humberto Martins, Segunda Turma, DJe de 13/12/2012.

Por fim, ressalto que a pretensão de rediscutir matéria devidamente abordada e decidida no *decisum* embargado, consubstanciada na mera insatisfação com o resultado da demanda, não se coaduna com a via eleita. Nesse sentido, o EDcl no AgRg nos EREsp n. 1.315.507/SP, relator Ministro Luis Felipe Salomão, Corte Especial, DJe de 28/8/2014.

Assim, não há qualquer irregularidade sanável por meio dos presentes embargos, porquanto toda a matéria apta à apreciação desta Corte foi analisada, não padecendo a decisão embargada dos vícios que autorizariam a sua oposição (obscuridade, contradição, omissão ou erro material).

Ante o exposto, **rejeito os embargos de declaração** e advirto a parte embargante sobre a reiteração deste expediente, sob pena de pagamento de multa de 2% sobre o valor atualizado da causa, porque, os próximos embargos versando sobre o mesmo assunto serão considerados manifestamente protelatórios (artigo 1.026, § 2º, do Código de Processo Civil).

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 1º de abril de 2020.

MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA

Presidente